

Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações

CNPJ 61.529.343/0001-32
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes.
Cidade de Deus, Osasco, 29 de março de 2012.
Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil					
	31.12.2011	31.12.2010		31.12.2011	31.12.2010
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE	1.733.993	1.843.985	CIRCULANTE	554.477	653.699
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4).....	511.393	650.383	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 15e).....	57.332	51.074
Valor Justo por meio do Resultado (Nota 5).....	35.618	201.079	Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos a Pagar (Nota 10c).....	497.039	602.525
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos a Receber (Nota 14a).....	561.371	480.102	Outras Obrigações.....	106	100
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 15d).....	81.584	101.531	NÃO CIRCULANTE	35.830	289.925
Valores a Receber (Nota 6).....	543.082	410.494	Provisão para Impostos e Contribuições.....	689	618
Outros Créditos.....	945	296	Provisão para Riscos Fiscais (Nota 9).....	35.141	289.307
NÃO CIRCULANTE	17.458.653	14.801.540	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18.602.339	15.701.901
Realizável a Longo Prazo	153.179	434.123	Capital Social (Nota 10a).....	8.293.000	6.760.000
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 15d).....	99.938	321.236	Reservas de Lucros.....	9.704.876	8.338.318
Depósitos Judiciais.....	12.744	11.283	Lucro Abrangente Acumulado.....	604.463	603.583
Créditos Tributários (Nota 15c).....	40.497	101.604	TOTAL	19.192.646	16.645.525
Investimentos em Coligadas e Controladas (Nota 7).....	17.265.269	14.327.212			
Intangível (Nota 8).....	40.205	40.205			
TOTAL	19.192.646	16.645.525			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil			DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil		
	Exercícios findos em 31 de dezembro			Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011	2010		2011	2010
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	3.085.380	2.706.336	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	3.085.380	2.706.336
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 7).....	3.028.448	2.662.056	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....		
Despesas Tributárias (Nota 11).....	(65.234)	(57.152)	Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:		
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 12).....	(1.138)	(1.397)	Resultado de Equivalência Patrimonial.....	(3.028.448)	(2.662.056)
Resultado com Ativos Financeiros (Nota 13).....	123.304	102.829	Juros, Variações Monetárias Líquidas e Outras.....	(78.304)	(62.287)
			Lucro Líquido Ajustado	(21.372)	(18.006)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	3.085.380	2.706.336	Redução em Ativos Financeiros.....	380.225	7.622
			Redução em Outros Ativos.....	35.705	363.000
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 15)	(61.374)	13.702	Aumento em Outras Obrigações.....	16.253	57.140
			Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais	410.811	409.756
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3.024.006	2.720.038	Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
			Aquisição de Investimentos.....	(552.913)	(119.009)
Lucro básico por ação em número médio ponderado de ações atribuídas aos acionistas			Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos.....	423.628	626.748
(expresso em R\$ por ação)			Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(129.285)	507.739
Lucro por ação básico atribuído aos acionistas (Nota 10b).....	0,46	0,43	Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
			Valores a Receber.....	(248.907)	(271.226)
			Aumento de Capital.....	533.000	445.000
			Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio Pagos.....	(704.609)	(594.178)
			Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(420.516)	(420.404)
			(Redução)/Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	(138.990)	497.090
			Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período.....	650.383	153.293
			Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período.....	511.393	650.383
			(Redução)/Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(138.990)	497.090

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil						
Eventos	Capital Social	Legal	Reservas de Lucros			Totais
			Estatutária para Aumento de Capital	Estatutária para Pagamento de Dividendos	Lucro Abrangente Acumulado	
Saldos em 31.12.2009	5.660.000	660.010	6.052.826	85.526	510.235	13.206.487
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	-	2.720.038
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	93.348	93.348
Lucro Abrangente						2.813.386
Aumento do Capital Social por Subscrição.....	445.000	-	-	-	-	445.000
Aumento do Capital Social com Reservas.....	655.000	-	(655.000)	-	-	-
Destinações: - Reservas.....	-	147.896	2.047.060	-	-	(2.194.956)
- Juros sobre o Capital Próprio.....	-	-	-	-	-	(695.661)
- Dividendos.....	-	-	-	-	-	(67.311)
Saldos em 31.12.2010	6.760.000	807.906	7.444.886	85.526	603.583	15.701.901
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	-	3.024.006
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	879	879
Lucro Abrangente						3.024.885
Aumento do Capital Social por Subscrição.....	533.000	-	-	-	-	533.000
Aumento do Capital Social com Reservas.....	1.000.000	-	(1.000.000)	-	-	-
Destinações: - Reservas.....	-	151.200	2.215.359	-	-	(2.366.559)
- Juros sobre o Capital Próprio.....	-	-	-	-	-	(582.087)
- Dividendos.....	-	-	-	-	-	(75.360)
Saldos em 31.12.2011	8.293.000	959.106	8.660.245	85.526	604.462	18.602.339

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Reais mil

1) CONTEXTO OPERACIONAL
A Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações (a "Companhia") é uma empresa que tem por objetivo a participação no capital de outras sociedades, bem como a administração, a compra e a venda de ações, títulos e valores mobiliários, por conta própria. A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pelo Conselho de Administração em 29 de março de 2012.

2) RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS E BASES DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas, quando aplicáveis, às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).
As estimativas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis relacionadas a ativos e passivos fiscais diferidos, provisões e contingências passivas, consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos exercícios. Os resultados finais, quando de sua realização, podem diferir dos valores estimados. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1) Moeda funcional e moeda de apresentação
As demonstrações contábeis foram elaboradas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.2) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem riscos insignificantes de mudança de valor justo, os quais são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. A composição do caixa e equivalentes de caixa estão apresentados na Nota 4.

2.3) Instrumentos financeiros

a) Classificação dos instrumentos financeiros
I - Valor justo por meio do resultado:
Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão apresentados na Nota 5.

II - Ativos financeiros disponíveis para venda:
Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos, que não são classificados em mantidos até o vencimento ou para negociação, para os quais existe a intenção de mantê-los por um período de tempo indefinido e que podem ser vendidos em resposta a mudanças nas taxas de juros, taxas de câmbio, preços de títulos de patrimônio ou necessidades de liquidez.

b) Classificação por nível hierárquico
Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado foram classificados no nível 2 da hierarquia do CPC 40, tais como preços cotados para ativos ou passivos similares, preços cotados em mercados não ativos, ou outros dados que são observáveis no mercado, incluindo mas não limitados a curvas de rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida e patrimoniais e taxas de câmbio para, substancialmente, todo o prazo dos ativos ou passivos.

2.4) Valores a receber
Os valores a receber são mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções ao valor recuperável. A composição dos valores a receber estão apresentados na Nota 6.

2.5) Investimentos em coligadas e controladas
Os investimentos em sociedades coligadas e controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a empresa e suas coligadas e controladas são eliminados na medida da participação da empresa, e perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido. A composição dos investimentos em coligadas e controladas estão apresentados na Nota 7.

2.6) Ativos intangíveis
Composto por ágio, e seu registro é fundamentado em mais-valia de ativos, sendo a diferença entre o valor contábil e o valor justo das ações adquiridas, que representa o valor registrado, está de acordo com as práticas contábeis anteriormente adotadas. A composição dos ativos intangíveis estão apresentadas na Nota 8.

2.7) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)
A Companhia avalia a cada fim de período se existem evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirme a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e esta puder ser estimada de maneira confiável, reconhece no resultado a perda por *impairment*. No exercício de 2011 e de 2010, não houve perda por *impairment*.

2.8) Patrimônio líquido
a) Lucro por ação
O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade de ações. Não há fatores de diluição do lucro. O cálculo do lucro por ação básico esta demonstrado na Nota 10b.

b) Juros sobre o capital próprio/dividendos a pagar
A distribuição de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia.

2.9) Apuração do resultado
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente, de recebimento ou pagamento. O resultado abrangente é apurado partindo do resultado líquido do período e incluindo os ajustes de avaliação patrimonial.

2.10) Imposto de renda e contribuição social
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A despesa com imposto de renda corrente é calculada com a soma do imposto corrente, resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício (líquido de quaisquer ajustes previstos para fins fiscais) e das mutações nos ativos e passivos fiscais diferidos, reconhecidos na demonstração do resultado.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes. A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social estão apresentados na Nota 15.

2.11) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

3) GERENCIAMENTO DE RISCOS
A Companhia não apresenta riscos significativos em suas operações próprias, exceto os riscos relacionados aos investimentos diretos/indiretos, do Banco Bradesco S.A. e Bradespar S.A., as quais têm seu gerenciamento de risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez realizado pela Organização Bradesco, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

	Em 31 de dezembro	
	2011	2010
Depósito Bancário (1).....	45.220	30.353
Fundos de Investimentos Financeiros.....	466.173	620.030
Total	511.393	650.383

(1) No país e no exterior.

	Em 31 de dezembro	
	2011	2010
Circulante		
Aplicação em Eurobonds.....	8.993	18.035
Aplicação em CDB - Certificado de Depósito Bancário.....	26.625	183.044
Total	35.618	201.079

Estes ativos são classificados na categoria de valor justo por meio do resultado, enquadradas no Nível 2.

6) VALORES A RECEBER
Refere-se, a contratos de mútuo, no montante de R\$ 543.082 (2010 - R\$ 325.235), acrescidos da variação do Depósito Interbancário - DI, com vencimento em janeiro de 2012.

7) INVESTIMENTOS
a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na rubrica de "Resultado de Equivalência Patrimonial" e corresponderam, no exercício, a um resultado positivo de R\$ 3.028.448 (2010 - R\$ 2.662.056); e

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
BANCO FATOR S/A.....	51
BANCO ITAUCARD S.A.....	13
BANCO ITAUCRED FINANCIAMENTOS S.A.....	25
BBD PARTICIPAÇÕES S/A.....	31
CIDADE DE DEUS COMPANHIA COMERCIAL DE PARTICIPAÇÕES.....	37
EDITORA ABRIL S/A.....	29
ELO PARTICIPAÇÕES S.A.....	23
FAI - FINANCEIRA AMERICANAS ITAU S.A. CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO.....	27
FINANCEIRA ITAU CBD S.A. - CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO.....	21
ITAUSEG PARTICIPACOES S.A.....	39
ITAUSEG SAUDE S/A.....	47
LUZACRED SA SOC. DE CREDITO, FINANC. E INVESTIMENTO.....	17
MICROINVEST S.A. SOCIEDADE DE CRÉDITO A MICROEMPREENDEDOR.....	46
NCF PARTICIPACOES S.A.....	33
NOVA CIDADE DE DEUS PARTICIPACOES S.A.....	19
TITANIUM HOLDINGS S.A.....	35
VOTORANTIM FINANÇAS S.A.....	3

RATIFICAÇÃO	
CREDITEC SA SOC. DE CRÉD. FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO.....	2



Diário Oficial Empresarial 2

Estado de São Paulo

Volume 122 • Número 61
São Paulo, sexta-feira, 30 de março de 2012

Imprensa Oficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

